

Analista: Matias Dieterich
Tel: (55 51) 3327-9864
matias@solidus.com.br

Preço Atual: 14,47

Resultado (em R\$ milhões)

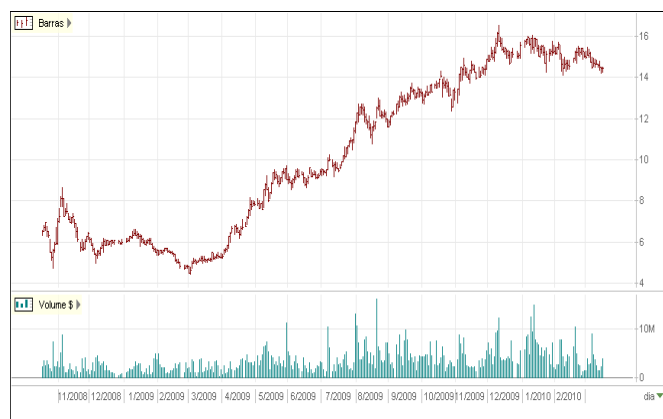
Em R\$ mil	4T'09	3T'09	Variação
Receita Líquida	717	595	20,6%
Ebitda	88	68	28,3%
Margem EBITDA	12,3%	11,5%	0,8 p.p
Lucro Líquido	41	27	50,9%

Balanco Patrimonial (R\$ mil)

	4T'09	3T'09	Variação
Ativo Circulante	1.631	1.613	1,1%
Ativo Realizável de LP	88	100	-11,8%
Ativo Permanente	858	836	2,7%
Passivo Circulante	587	568	3,3%
Passivo ELP e Part. M.	1.106	1.109	-0,2%
Patrimônio Líquido	884	872	1,4%

Indicadores

Código	RAPT4
Cotação R\$	14,47
Min-Max (52 semanas)	5,04 – 16,51
Valor de Mercado em R\$ milhões	2,3 bilhões
P/L (12meses)	16,67
P/VPA	2,7x
ROE anualizado	17,6%
FV/Ebitda (12meses)	8,1x
Div. Líq/Ebitda (12meses)	0,6x



RECUPERAÇÃO EVIDENTE

Em contraste com o fraco desempenho dos três primeiros trimestres de 2009, o 4T09 foi de retomada para a Randon. A companhia registrou um lucro líquido de R\$ 41 milhões, um crescimento de 50,9% ante o resultado do trimestre anterior (R\$ 27 milhões), principalmente devido a benefícios relativos ao financiamento de veículos comerciais, em especial de caminhões e veículos rebocados.

A receita bruta apresentou crescimento de 20,4% no 4T09, atingindo R\$ 1,074 bilhão, com destaque para as vendas ao mercado doméstico (R\$ 993 milhões), que cresceram 22,8% ante o 3T09. Já as vendas para o mercado externo se elevaram 4,3% em US\$ na mesma base de comparação, mas quando contabilizadas em R\$, apresentaram uma retração de 3%. Somente o segmento Suspensys – fabricante de cubos, tambores, eixos e sistemas de suspensões - não experimentou crescimento nos embarques, encerrando o 4T09 com uma queda de 5,5% nas vendas externas. O melhor desempenho foi conferido à unidade de veículos e implementos (37% das exportações totais), que obteve uma elevação de 25,3% nas exportações.

A Receita Operacional Líquida somou R\$ 717 milhões, uma alta de 20,6% ante os R\$ 595 milhões do 3T09, com todas as linhas apresentando crescimento frente ao trimestre anterior, exceto nas unidades Argentina (-22,3%) e Fras-le S.A (-0,2%). Quanto à participação, as unidades de veículos e implementos e de autopeças contribuíram de maneira equitativa para a composição da ROL, respondendo no 4T09 por 47,8% e 50,6%, respectivamente. O restante da ROL foi composta pelas receitas de serviços da Randon Administradora de consórcios.

A margem bruta da companhia ficou em 23,3% no último trimestre do ano passado, uma queda de 0,7 p.p ante o resultado verificado no 3T09, devido principalmente ao aumento da depreciação e aos preços praticados pela companhia, que ainda não haviam sofrido reajuste. Já as despesas operacionais (administrativas e comerciais) totalizaram R\$ 95,2 milhões, uma elevação de 17,2% ante os R\$ 82,1 milhões verificados no 3T09, ocasionada principalmente pela contratação de novos colaboradores. Entretanto, este aumento foi suavizado pela elevação de 20,6% da ROL, resultando em uma maior diluição das despesas administrativas na receita. No 4T09, as despesas operacionais representaram 13,3% da ROL, enquanto que no trimestre anterior esse percentual era de 13,8%.

O EBITDA atingiu R\$ 87,8 milhões, um crescimento de 28,3% ante o resultado verificado no trimestre anterior, e a margem EBITDA foi de 12,3%, um aumento de 0,8 p.p ante os 11,5% do 3T09, devido aos ganhos de escala verificados com o aumento do volume de produção, que cresceu em todas as unidades, exceto na de Implementos na Argentina, que respondeu por apenas 0,7% da ROL no 4T09.

O resultado financeiro no 4T09 ficou positivo em R\$ 3 milhões, uma retração de 53,1% ante os R\$ 6,4 milhões do

trimestre anterior, principalmente pela redução do impacto do câmbio sobre o passivo financeiro e do capital de giro no período.

Quanto ao endividamento, a Randon encerrou 2009 com uma dívida líquida de R\$ 184,8 milhões, uma elevação de 6,6% ante a registrada ao final do trimestre anterior, o que confere à companhia uma relação Dívida Líquida/EBITDA de 0,6x, levando à conclusão de que a empresa se encontra em uma situação confortável.

Em outubro de 2009, a Randon aplicou um reajuste em torno de 10% em seus produtos, e conforme os pedidos realizados a partir desta data forem sendo entregues ao longo dos próximos trimestres, as margens devem ser impactadas positivamente. Nos últimos meses houve um crescimento significativo na carteira de pedidos, o que deve ocupar toda a capacidade produtiva na primeira metade deste ano.

PONTOS POSITIVOS

- Retomada da indústria deverá seguir forte em 2010;
- A intensificação do nível de investimentos, que passou de R\$ 18,8 milhões para R\$ 38,6 milhões evidencia a retomada da demanda pelos produtos da companhia, visto que as compras das montadoras continuam se elevando devido à retomada da produção de veículos, o que traz boas perspectivas de vendas para a Randon;
- Tanto a medida de isenção do IPI como a de financiamento do BNDES foram prorrogadas até o fechamento do primeiro semestre deste ano, o que também deverá gerar impactos positivos sobre a receita da companhia.

PONTOS NEGATIVOS

- As vendas externas ainda continuam retraídas.



DISCLAIMER

DEFINIÇÕES DAS RECOMENDAÇÕES:

Compra: estima-se um alto potencial de valorização para o preço das ações.

Atrativo: estima-se um potencial moderado de valorização para o preço das ações.

Neutro: estima-se oscilações pouco expressivas para o preço das ações.

Não Atrativo: estima-se um potencial de queda para o preço das ações.

DISCLAIMER

Nossas indicações são de caráter exclusivamente informativo, expressando opiniões pessoais baseadas em dados fundamentalistas, de forma que não nos responsabilizamos por eventuais perdas de capital do investidor/leitor. A decisão por tipo de investimento é de responsabilidade do cliente. Os dados financeiros foram obtidos através de fontes disponíveis no mercado financeiro, sendo que a Solidus se reserva o direito de fazer eventuais correções, sem prévio aviso. O relatório foi elaborado de forma independente e autônomo, inclusive em relação a Solidus SA CCVM.

O analista responsável pelo presente relatório declara que:

- a) As sugestões (recomendações) aqui mencionadas refletem única e exclusivamente opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente e autônoma inclusive em relação a Solidus SA CCVM;
- b) Não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;
- c) A Solidus SA CCVM não possui em suas carteiras administradas quantidade igual ou superior a 1% do capital social da empresa analisada, e não está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- d) Não possui quantia igual ou superior a 5% de seu patrimônio pessoal investido em ações da empresa objeto de estudo, e não está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- e) Não recebe ou recebeu remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo da análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia;
- f) Sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante não está atrelado às precificações de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório. O analista esclarece que, assim como outros funcionários da SOLIDUS SA CCVM, recebe bonificações semestrais de acordo com o desempenho da SOLIDUS, mas a sua bonificação está vinculada ao desempenho da Solidus e não com as indicações realizadas.

Maiores Informações – ☎ Ligue 3327-9888

Ouvidoria 0800-724-3031